



## PORTFÓLIO INSTITUCIONAL





NOVO MUNDO,  
NOVO POVO,  
NOVA ERA.

*Alfredo Gregório de Melo*

# ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| SOBRE O IDARIS.....                            | 3  |
| MISSÃO.....                                    | 3  |
| POSICIONAMENTO.....                            | 4  |
| LINHAS DE AÇÃO.....                            | 5  |
| VISÃO.....                                     | 6  |
| VALORES.....                                   | 6  |
| CONTEXTUALIZAÇÃO.....                          | 8  |
| ECOVILA CÉU DO MAPIÁ.....                      | 10 |
| 33 ANOS DE HISTÓRIA.....                       | 11 |
| PROJETOS RECENTES OU EM ANDAMENTO.....         | 16 |
| AMAGAIA.....                                   | 16 |
| AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE COMUNITÁRIA..... | 17 |
| REDE FORTES .....                              | 18 |
| SABERES DA FLORESTA.....                       | 20 |
| CASA DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA.....            | 22 |
| JARDIM DA NATUREZA.....                        | 23 |
| MOVIMENTO SAÚDE AMBIENTAL.....                 | 24 |
| ÁGUA PARA UM BOM LUGAR.....                    | 25 |
| AGROPRAIA FLORESTA.....                        | 26 |
| REVISTA REGENERAÇÃO COMUNITÁRIA .....          | 27 |
| CONTATOS.....                                  | 28 |

## FICHA TÉCNICA

### CONSELHO ADMINISTRATIVO IDARIS:

**Presidente:** Alessandra Guerra  
**Vice-Presidente:** Alvino da Silva Melo  
**Tesoureiro:** Javan Paiva de Seixas Filho  
**Secretária:** Joana Rosa Araújo da Silva

### CONSELHO FISCAL IDARIS:

Terezinha de Jesus da Silva Souza  
Alexandre Carvalho Lins  
Pedro Adnet Moura

**TEXTOS:** Nina Lys, Ana Carolina Simas, Alessandra Guerra, Cristian Curti, Joana Rosa, Alex Polari, Amanda Pellegrinelli e Javan Paiva.

**IDENTIDADE VISUAL:** Alessandra Guerra

**IMAGENS:** Acervo CEDOC ICEFLU, Acervo Canal Jagube, Acervo CPA, Acervo Isa Viçosa, Iberê Périssé, Alessandra Guerra, Joana Rosa, Inês Soares, Javan Paiva e Acervo IDARIS.



O Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra é uma agência de desenvolvimento local que realiza e apoia ações de sustentabilidade e práticas regenerativas em seu território, a **Vila Céu do Mapiá** e comunidades da região, situadas dentro ou no entorno da Floresta Nacional do Purus – uma Unidade de Conservação da Amazônia brasileira.

A viabilidade da nossa ação está focada na mobilização de recursos como estratégia de desenvolvimento institucional, unindo a criação e implementação de projetos sustentáveis à prática da transparência na gestão financeira e na comunicação organizacional.

Consideramos projetos sustentáveis aqueles que são socialmente justos, ambientalmente corretos, economicamente viáveis e culturalmente responsáveis.



# MISSÃO

**Promover a sustentabilidade da vida comunitária.**

Neste momento, em que o mundo inteiro se preocupa com o futuro da Amazônia, o IDARIS atua na região a partir da experiência de **33 anos** e persistente resiliência no objetivo de colaborar para que a Vila Céu do Mapiá seja um exemplo de assentamento humano numa Unidade de Conservação de Uso Sustentável que consegue manter seus moradores, conservando o ambiente equilibrado.

Durante estes anos, o IDARIS atuou em diversas frentes, desenvolvendo e apoiando projetos de curto, médio e longo prazo, alguns já independentes e ativos até os dias atuais, promovendo o desenvolvimento sustentável e regenerativo da comunidade e entorno, contando sempre com diferentes parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, governamentais e não-governamentais.

# POSICIONAMENTO



O IDARIS se alinha com as organizações sistêmica integradas, que buscam ser coerentes com as melhores aspirações humanas, com membros e colaboradores comprometidos e abertos ao aprendizado contínuo.

# LINHAS DE AÇÃO





# VISÃO

A Vila Céu do Mapiá  
como modelo de soberania  
e sustentabilidade

# VALORES



**ÉTICA**



**CIRCULARIDADE**



**EDUCAÇÃO**



**COMPROMETIMENTO**



**TRANSPARÊNCIA**



**COOPERAÇÃO**



**EQUIDADE**



**DIVERSIDADE**



**PARTICIPAÇÃO**





**“ AS ECOVILAS TÊM ALGO A COMPARTILHAR COM O RESTO DO MUNDO SOBRE COMO A CULTURA E A VISÃO DE MUNDO SÃO ELEMENTOS CRUCIAIS DE UMA VIDA AGRADÁVEL E SUSTENTÁVEL! ”**

(GEN, 2019)





# CONTEXTUALIZAÇÃO



O Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra (IDARIS), fundado em 1997, tem sede na ecovila Céu do Mapiá, na Floresta Nacional do Purus, em Pauini, Amazonas.

Com a missão de promover o desenvolvimento social e ambiental da região, o IDARIS valoriza a rica diversidade amazônica, respeitando as tradições culturais e os saberes locais.

O nome do Instituto é uma homenagem a Raimundo Irineu Serra, lavrador e descendente de escravos, fundador da doutrina do Santo Daime.

O Santo Daime, uma manifestação religiosa originada na Amazônia nas primeiras décadas do século XX, baseia-se no uso sacramental da ayahuasca — uma bebida enteogênica — com o objetivo de promover processos interiores de cura e bem-estar.

A história do IDARIS começa em 1974, com a criação do Centro Eclético da Fluente Luz Universal Raimundo Irineu Serra (CEFLURIS), em Rio Branco, Acre, uma sociedade civil sem fins lucrativos de caráter espiritualista.

**Em 1989, o CEFLURIS migrou para o interior da floresta, fundando a Vila Céu do Mapiá, que, até meados da década de 1990, tornou-se sede de um movimento religioso de alcance internacional.**

Nos primeiros anos, o CEFLURIS foi a única entidade com personalidade jurídica para representar essa comunidade isolada. Dessa forma, assumiu funções complexas de ordem religiosa, cultural, social e econômica (ICMBio, 2009).

Em 1997, a organização passou por uma reestruturação profunda, resultando na criação de duas entidades: o Instituto de Desenvolvimento Ambiental



Raimundo Irineu Serra (IDARIS), uma organização não governamental e ambientalista, e a Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal – Patrono Sebastião Mota de Melo (ICEFLU), uma entidade religiosa.

**Com essa reestruturação, o IDARIS assumiu as funções de promover o desenvolvimento socioambiental na Amazônia, captação de recursos humanos e financeiros, e apoio à promoção social nas comunidades.**

O trabalho do IDARIS tem integrado grupos de habitantes da floresta e adeptos do movimento ao redor do mundo, trazendo benefícios diversos

e compartilhando valiosas experiências. Além disso, o Instituto promove a Amazônia internacionalmente, divulgando uma tradição cultural viva da floresta.

Ao longo dos anos, o IDARIS se consolidou como uma agência ambiental e um centro estratégico para ações sociais e ambientais em áreas específicas do bioma amazônico. Atualmente, é uma organização de médio porte, com alto potencial para parcerias na gestão de unidades de conservação, graças à sua sede na Floresta Nacional do Purus e sua atuação de alcance internacional.





# ECOVILA CÉU DO MAPIÁ

A Ecovila Céu do Mapiá, onde o IDARIS realiza a maioria de seus projetos, está localizada na Floresta Nacional do Purus, próximo à divisa entre os estados do Amazonas e Acre, na Amazônia brasileira.

Fundada em 1983 por Sebastião Mota de Melo, seringueiro, agricultor e líder espiritual, a comunidade intencional surgiu com o propósito de promover o desenvolvimento humano e espiritual.

O sonho do Padrinho Sebastião era criar um espaço para um novo sistema de vida — justo, em harmonia com a natureza e distante das grandes cidades — onde as pessoas pudessem viver em união, cultivando um relacionamento harmonioso consigo mesmas, com seus semelhantes e com a Natureza.

Em 1988, o Governo Federal criou a Floresta Nacional do Purus, uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável que abrange 256.000 hectares de floresta primária.

Localizada sobre o assentamento da comunidade, a Flona Purus integra

o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, sendo fundamental para a proteção da biodiversidade e para a promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

Sob a inspiração do Padrinho Sebastião, a Ecovila Céu do Mapiá, atualmente conhecida como a capital mundial do Santo Daime, abriga cerca de 1.000 pessoas, entre adultos e crianças.

A comunidade é composta não apenas por moradores da região, mas também por pessoas de diversas partes do Brasil e do mundo, criando um ambiente culturalmente rico e dinâmico, unificado em torno de práticas de sustentabilidade e transformação social.

**A comunidade busca desenvolver alternativas inovadoras e soluções para enfrentar a crise ambiental, cultural e socioeconômica global.** Devido ao seu isolamento geográfico e seu perfil singular, a Vila Céu do Mapiá favorece a criação de um modelo de ocupação resiliente na Amazônia Brasileira.

# 33 ANOS DE HISTÓRIA

Durante os 33 anos de existência, o IDARIS atuou em diversas frentes, promovendo o desenvolvimento sustentável da comunidade, trazendo-lhe benefícios, tanto para o seu desenvolvimento estrutural- com melhorias na comunicação (haja vista o isolamento na floresta), por meio da aquisição de linhas telefônicas, correio eletrônico e internet, quanto de bens duráveis, como poços artesianos, bombas solares, e ainda quanto à cidadania, com a presença do balcão de direitos. Como também, na fixação de mão de obra qualificada e na profissionalização dos membros da comunidade.

**Nesse sentido, tem desenvolvido projetos de curto, médio e longo prazo, alguns em desenvolvimento até os dias atuais, com diferentes parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, governamentais e não governamentais.**

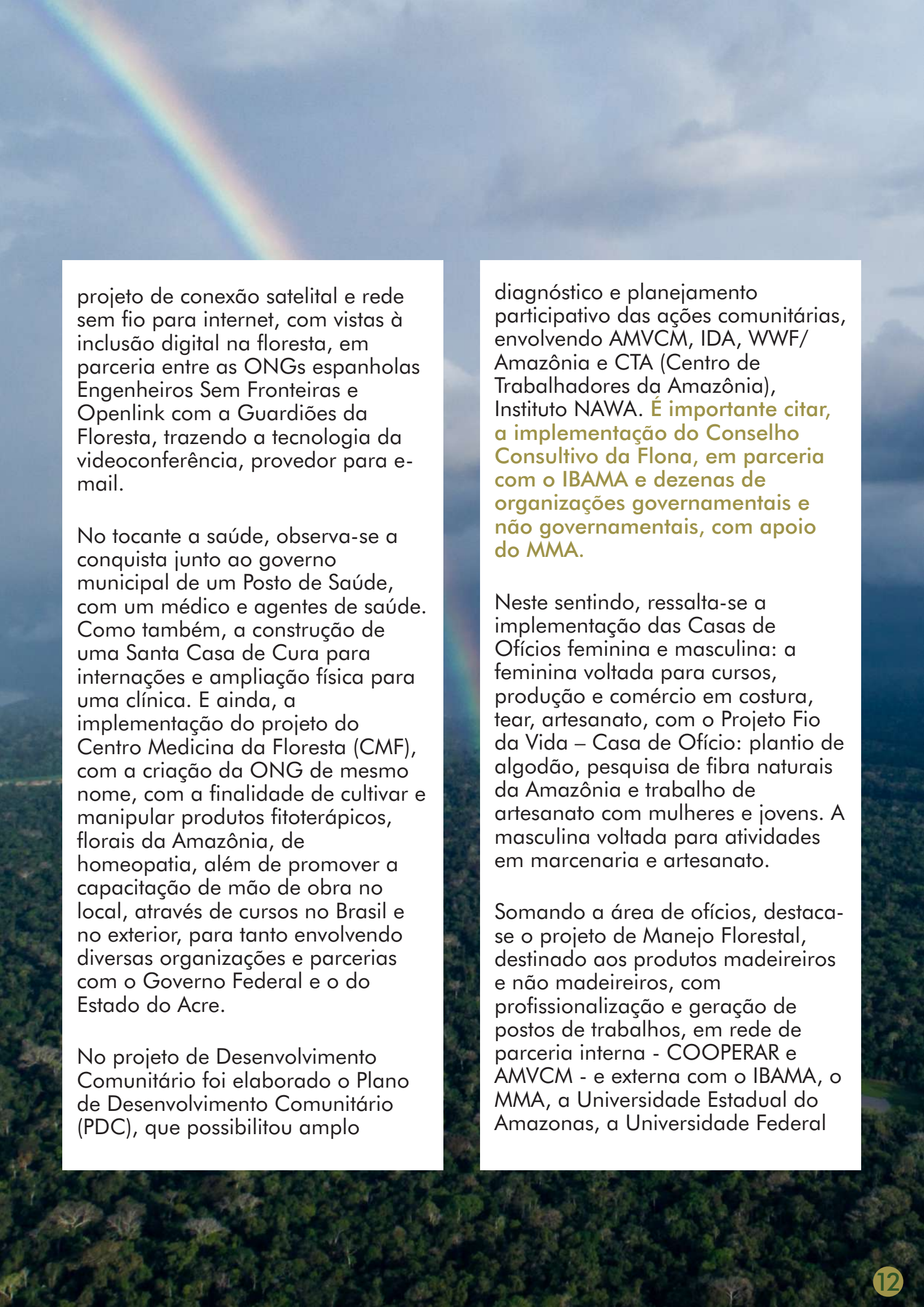
Trabalhou também com segmentos organizados da Amazônia, apoiando associações de moradores, de produtores e sindicatos de trabalhadores rurais. Sempre de forma participativa e integradora.

As ações conjuntas entre a Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM) e IDARIS desencadearam uma série de outras parcerias institucionais com o poder público nas esferas municipal, estadual e federal, ONG's e particulares, desenvolvendo obras e ações importantes tais como a construção da ponte, o posto de saúde, a manutenção da escola, gerador para instalação de uma rede elétrica fotovoltaica, montagem de duas usinas de extração de óleos vegetais, viveiros de mudas para reflorestamento e assessoria técnica para formação e pesquisa.

Entre as realizações do IDARIS, destacamos grandes conquistas em diferentes áreas, como, por exemplo, na área de educação, junto ao Governo do Amazonas, constituiu uma escola estadual com ensino fundamental e médio, supletivo e alfabetização de adultos. Posteriormente, lançou o projeto de educação junto ao CETAM/Governo do Amazonas: reforma da escola, construção do galpão e alojamento para cursos profissionalizantes.

Na área de comunicação, destaca-se a implementação da Rádio Jagube, uma rádio comunitária, do Telecentro e da antena do GESAC,





projeto de conexão satelital e rede sem fio para internet, com vistas à inclusão digital na floresta, em parceria entre as ONGs espanholas Engenheiros Sem Fronteiras e Openlink com a Guardiões da Floresta, trazendo a tecnologia da videoconferência, provedor para e-mail.

No tocante a saúde, observa-se a conquista junto ao governo municipal de um Posto de Saúde, com um médico e agentes de saúde. Como também, a construção de uma Santa Casa de Cura para internações e ampliação física para uma clínica. E ainda, a implementação do projeto do Centro Medicina da Floresta (CMF), com a criação da ONG de mesmo nome, com a finalidade de cultivar e manipular produtos fitoterápicos, florais da Amazônia, de homeopatia, além de promover a capacitação de mão de obra no local, através de cursos no Brasil e no exterior, para tanto envolvendo diversas organizações e parcerias com o Governo Federal e o do Estado do Acre.

No projeto de Desenvolvimento Comunitário foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC), que possibilitou amplo

diagnóstico e planejamento participativo das ações comunitárias, envolvendo AMVCM, IDA, WWF/ Amazônia e CTA (Centro de Trabalhadores da Amazônia), Instituto NAWA. **É importante citar, a implementação do Conselho Consultivo da Flona, em parceria com o IBAMA e dezenas de organizações governamentais e não governamentais, com apoio do MMA.**

Neste sentido, ressalta-se a implementação das Casas de Ofícios feminina e masculina: a feminina voltada para cursos, produção e comércio em costura, tear, artesanato, com o Projeto Fio da Vida – Casa de Ofício: plantio de algodão, pesquisa de fibra naturais da Amazônia e trabalho de artesanato com mulheres e jovens. A masculina voltada para atividades em marcenaria e artesanato.

Somando a área de ofícios, destaca-se o projeto de Manejo Florestal, destinado aos produtos madeireiros e não madeireiros, com profissionalização e geração de postos de trabalhos, em rede de parceria interna - COOPERAR e AMVCM - e externa com o IBAMA, o MMA, a Universidade Estadual do Amazonas, a Universidade Federal



de Viçosa, a Universidade Federal do Acre, a WWF/Amazônia e o CTA. Serradores, carpinteiros e marceneiros foram capacitados.

No âmbito da soberania alimentar, destacam-se diversas ações: a implantação do polo de agrofloresta e de agro praia na praia de São Pedro, no rio Purus, para produção de cereais, grãos e legumes; a instalação da Fábrica de Doces na Fazenda São Sebastião; o apoio à formação da Associação dos Produtores e Moradores do Médio Igarapé Mapiá (APROBIM) e da Associação dos Produtores e Moradores da Boca do Igarapé Mapiá (posteriormente incorporadas à COOPERAR); e a implementação de Sistemas Agroflorestais na Cachoeira e em outras localidades do Igarapé, realizados pelo Núcleo Produtivo Cachoeira (NPC), com suporte da Fundação Healenfo Force of Forest.

Também foi desenvolvido o projeto Ponta Verde, com o objetivo de organizar mutirões comunitários para a expansão de agroflorestas, oferecendo capacitação e consolidando práticas agroecológicas, com apoio do CNS e do MMA.

Entre os projetos de infraestrutura,

destacam-se: o sistema de abastecimento de água por bombas solares, em parceria com Engenheiros Sem Fronteiras, IDA e Guardiões da Floresta; a aquisição de uma perfuradora de poços artesianos, em colaboração com o Departamento de Recursos Hídricos do Governo do Amazonas, AMVCM e Guardiões da Floresta; e o projeto de manutenção e melhoria da estrada que liga a Fazenda à foz do Igarapé e à Vila, em parceria com a SEPROR (Secretaria de Produção Rural do Amazonas).

Outros projetos relevantes incluem: a iniciativa de produção de energia a partir de biodiesel, em parceria com a ONG Guardiões da Floresta; o projeto de análise de solos em pontos estratégicos da Vila, apoiado pela UFV, visando fortalecer a segurança alimentar; e o levantamento aerofotogramétrico para o Plano de Manejo da Floresta Nacional do Purus, em parceria com a UFV e o MMA. Entre as demais realizações, destacam-se a criação da Associação de Produtores de Artesanato de Seringa (APAS), voltada à pesquisa e produção de artesanato em couro vegetal, e o apoio à formação da Oscip Guardiões da Floresta, dedicada à implementação de projetos socioambientais.



**AGRO PRAIA FLORESTA**

**VILA CÉU DO MAPIÁ FLORESTA NACIONAL DO PURUS**

**PAUINI / AMAZONAS**

**NÚCLEO CACHOEIRA**

**CEFLURIS IDA**

**Céu da Amazonia**

**Boletim IDA cefluris**

**Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra - Secretaria de Comunicação**

**Numero 1 - Novembro/Dezembro 2001 CNPJ: 63.690.606/0001-16 - www.idacefluris.org.br**

## DECLARAÇÃO CONJUNTA DE INTENÇÕES

- Em ocasião dos festejos em comemoração do aniversário dos 20 anos do Céu do Mapiá, depois de diversas reuniões participativas, reuniões e negociações fruto do Plano de Desenvolvimento Comunitário, representantes do Instituto de Desenvolvimento Ambiental- IDA/PAUINI, da Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá-AMVCM, da Associação Agro-Extrativista do Mapiá e Médio Purus- COOPERAR, da Associação de Trabalhadores da Amazônia- CTA, da Associação de Trabalhadores da Amazônia- NAWA, concordam em subscrever nesta Declaração de Intenções:
1. Manifestar nossa satisfação pelos bons resultados provenientes das ações desenvolvidas até agora na execução do Projeto "Ações Preliminares e capacitação para a gestão comunitária da Floresta Nacional do Purus";
  2. Apoiar a continuação do Plano de Desenvolvimento Comunitário- PDC, da Vila Céu do Mapiá e entorno, com ênfase no fortalecimento do grupo de agentes comunitários;
  3. Apoiar, findo a presente etapa do PDC, a formulação, execução e gestão de projetos que visem a implementação do Plano de Manejo da FLONA PURUS;
  4. Considerar que cada entidade signatária contribua para este processo de acordo com a natureza de sua missão e capacidade institucional, sendo ao IDA, AMVCM e COOPERAR o papel de gestores ao nível local e ao CTA, WWF e Instituto NAWA, o papel de assessoria técnica, facilitação e capacitação, podendo também virem a participar do Conselho Consultivo da FLONA PURUS, quando este vier a ser instalado.
  5. Formar um Grupo de Trabalho- GT, envolvendo todas as entidades signatárias, para a revisão e re-envio, junto ao Fundo Nacional do Meio-Ambiente- FNMA, do projeto visando "a elaboração do Plano de Manejo da FLONA".
  6. Apresentar as demais entidades do poder Público ou privadas que estiverem representadas mas que já manifestaram o seu apoio, a saber: Instituto SocioAmbiental- ISA, Universidade de Viçosa e MMA (através do IBAMA/DIFLOR e Secretaria de Coordenação da Amazônia), um Termo de Adesão a esta Declaração de Intenções com vistas "a realização dos objetivos nela expressos".

Vila Céu do Mapiá, 6 de julho de 2003

*Alfredo Gregório de Melo* (secretário geral IDA)

*Alfonso de Souza* (presidente AMVCM)

## Hiran de Araújo Lima

### NDAÇÃO BANCO DO BRASIL

**Floresta Nacional do Purus**

**256.000 hectares**

OF/GA/N. CEC /2005.

Rio Branco-Acre, Brasil, 31 de março de 2005.

Senhor Diretor,

Tenho acompanhado com bastante interesse, o trabalho que está sendo desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Ambiental- IDA/CEFLURIS na Vila Céu do Mapiá.

Essa ONG, que atua numa unidade de conservação ambiental, a Floresta Nacional do Purus, vem desenvolvendo um trabalho relevante, juntamente com a Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá-AMVCM e a Cooperativa Agro-Extrativista do Mapiá e Médio Purus- COOPERAR.

Através do Núcleo de Pesquisas da Cachoeira, o IDA vem desenvolvendo um trabalho de adaptação de sementes locais para a realidade da Amazônia, produção de alimentos e pesquisas sobre sistemas agroflorestais e plantas nas várzeas e nas praias da floresta, um dos grandes afluentes do Amazonas.

O uso combinado do sistema da agrofloresta com a agricultura de praia nas grandes fozes da Amazônia se constitui em um modelo capaz de ser replicado para diversas outras comunidades e contribuir para o desenvolvimento sustentável da nossa região e o problema da segurança alimentar das populações ribeirinhas e carentes da Amazônia Ocidental.

A Sua Senhoria o Senhor **MANUEL PAVONI** Diretor da FOP - FAO Roma

## SEJA MAIS UM SÓCIO

### do desafio da vida sustentável na Amazônia



Alfredo Gregório preside a Reunião da Assembleia Geral do Conselho de Representantes

**O** IDA/CEFLURIS está formalizando uma importante rede de cooperação na Amazônia com 23 associações comunitárias e de produtores, algumas formadas pelo próprio Instituto, e outras que vem nos procurando ao longo dos anos, representando mais de 3 mil pessoas. Este é um dos nossos trabalhos hoje. A Vila Céu do Juruá, a Vila Céu do Mapiá e tantos outros pequenos grupos estão recebendo apoio decisivo do IDA/CEFLURIS para desenvolverem os seus programas de trabalho, visando a sustentabilidade de centenas de famílias que em muitos casos não tem R\$ 30,00 por mês de renda. A mensalidade pontual de cada associado é de grande importância para poderem realizar tudo isto, fortalecendo o processo institucional e associativo, cumprindo metas do Instituto na expansão da organização na Amazônia. Todas estas frentes receberam um f

## NO VALE DO JURUÁ

### Criação das Associações comunitárias



Há alguns anos, através do espírito empreendedor do nosso secretário geral, sr. Alfredo Gregório de Melo, iniciou-se um projeto de amplo alcance social junto a diversas comunidades ribeirinhas no Vale do Rio Juruá. Nosso secretário de Planejamento, Enio Staub, relata o trabalho de fundação de diversas associações comunitárias naquela região.

## SEBASTIÃO MOT

### O Ecologista Cabo



"O mundo já não já não está mais sendo bondade ninguém. E o que fazendo aqui Amazonas, e ribeirando tod seringueiras e beiras, e plan imbaúba, dizem uma fazenda! Quem já viu fazenda, sem coisa alguma? Isso fazenda à toa!"

"Não vivem destruindo a floresta produzindo nada? Não façam isso, amanhã ou depois está sofrendo todos".

Palavras de Sebastião

## Editorial

Este é o primeiro número do Boletim do Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra IDA/CEFLURIS. Esperamos que seja um elo cada vez mais forte para unir nossos associados espalhados por todos os cantos do mundo e trazer mais oportunidades de conhecer e participar do nosso trabalho. Quando transformamos o antigo CEFLURIS em Instituto há 4 anos, nos movia este grande desafio de formular um projeto amplo para apoiar nossa experiência de quase 20 anos de assentamentos comunitários na Amazônia. A solução para manter a floresta de pé está em conjugar a criação de assentamentos humanos produtivos e sustentáveis, em moldes de ecovilas, que combinem organização social comunitária, tecnologia e saber tradicional com as diversas redes de apoio e de mercados solidários para os produtos da floresta. Estas redes estão crescendo em todo mundo e uma das nossas tarefas é conectá-las. Nesta medida é que estamos desenvolvendo novas e importantes parcerias sociais com os legítimos representantes dos povos da floresta e com diversas ONGs nacionais e estrangeiras que tem nos apoiado.


**Alex Polari de Alverga**  
Secretário de Comunicação do IDA  
Editor do Boletim

## Veja também

- Como se organiza o IDA/CEFLURIS 03
- Resoluções do Encontro Internacional 03
- Carteira de Projetos para a Amazônia 02
- Eleições da AMVCM no Mapiá 02
- Semana Ambiental em Ipixuna 04



# AMAGAIA



Em 2013, a Vila Céu do Mapiá realizou o AmaGaia, um processo de formação e planejamento participativo para a sustentabilidade comunitária, baseado no currículo de Educação para o Design de EcoVilas (EDE) da Educação Gaia.

Durante quatro semanas, membros da comunidade e especialistas em sustentabilidade se reuniram para atualizar a visão de futuro da vila, identificar necessidades e estabelecer prioridades e passos para transformá-las em realidade.

Como desdobramento dessa experiência, em 2018 foi criado o Programa AmaGaia de Apoio à Sustentabilidade Comunitária, desenvolvido de forma colaborativa com a comunidade e com a assessoria técnica do Instituto Socioambiental de Viçosa, da Universidade Federal de Viçosa, além do apoio do Instituto Nova Era, FHFA (Foundation for the Healing Forces of the Amazon) e outros parceiros.

Alinhado à visão e aos objetivos do IDARIS, o programa articula ações e projetos integrados que buscam fortalecer a sustentabilidade e promover o desenvolvimento regenerativo na Vila Céu do Mapiá e nas comunidades ao redor.

Por isso, trabalhamos na gestão local, oferecendo assessoria para a entrada de novos projetos no Programa AmaGaia, além de acompanhar e apoiar a execução dos mesmos.



Social



Econômica



Cultural



Ecológica



O Programa AmaGaia considerou as quatro dimensões da sustentabilidade — social, cultural, econômica e ecológica — para apoiar os projetos locais. No total, mais de R\$ 3 milhões foram investidos em apoio a projetos e infraestrutura comunitária.

CLIQUE PARA BAIXAR



**PORTIFÓLIO DO  
PROGRAMA  
AMAGAIA**



**RELATÓRIO DO  
PROGRAMA  
AMAGAIA**



# AValiação da Sustentabilidade Comunitária

Em fevereiro de 2018, a Vila Céu do Mapiá se filiou à Rede Global de Ecovilas (Global Ecovillage Network - GEN), uma rede internacional de comunidades. Essa filiação proporcionou à comunidade a oportunidade de interagir com outras ecovilas e com a organização global, ao mesmo tempo que aumentou sua responsabilidade como representante da Amazônia no cenário mundial.

A Avaliação da Sustentabilidade Comunitária (ASC) é um instrumento de diagnóstico que qualquer comunidade pode utilizar para obter uma visão geral sobre os aspectos de sua sustentabilidade.

Desenvolvida pela GEN, a ASC auxilia as ecovilas a avaliarem suas conquistas e a aprimorar a sustentabilidade de suas práticas comunitárias.

Nas ecovilas, abordagens sistêmicas têm maior potencial de gerar resultados efetivos. Assim como uma

mandala de nove direções, a sustentabilidade é alcançada e mantida quando todas as suas vertentes estão interconectadas e equilibradas.

A ASC avalia nove áreas essenciais: ecológica, econômica, governança, saúde, educação, cultura, espiritualidade, comunicação e a "cola" que mantém a comunidade unida.

A partir dos dados coletados, foi possível traçar um mapa que indica os pontos fortes e fracos de cada área, orientando os projetos desenvolvidos pelo IDARIS e o acompanhamento das melhorias por meio do seu Observatório da Sustentabilidade.

As áreas com as menores pontuações são consideradas prioritárias, enquanto as demais podem ser aprimoradas a médio e longo prazo ou mantidas em níveis ideais, com base nos resultados obtidos.







# REDE DE FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

A Rede de Fortalecimento da Economia Solidária – REDE FORTES, iniciativa do IDARIS com apoio do Programa AmaGaia, tem como objetivo fortalecer o sonho original da comunidade, promovendo o consumo e a produção locais e regionais, além de valorizar uma economia solidária e sustentável para todos.

Inicialmente, a comunidade buscou viver de forma resguardada das influências urbanas, adotando como principais estratégias de sobrevivência a agricultura familiar, extrativismo, pesca, caça e pequenas criações, com o mínimo de dependência de produtos externos.

Contudo, a partir da década de 1990, esse modelo sustentável foi sendo progressivamente enfraquecido pela globalização, afetando não apenas nossa comunidade, mas diversas iniciativas que propunham alternativas ao sistema hegemônico.

## A ESTRATÉGIA DA REDE SE RESUME EM TRÊS PONTOS PRINCIPAIS:

01

Promover o aprendizado e o ensino de uma economia que cultiva o sonho da comunidade.

02

Oferecer apoio à produção local por meio de pequenos empréstimos.

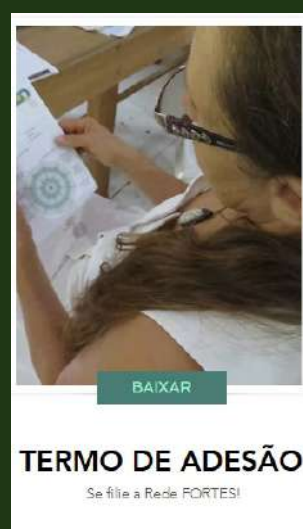
03

Promover a soberania alimentar, a economia regenerativa e fortalecer as trocas comunitárias, com a moeda social VERDE.





CLIQUE PARA BAIXAR





# SABERES DA FLORESTA

Saberes da Floresta é um grupo de mulheres moradoras da Floresta Amazônica que busca alternativas econômicas e ações educativas solidárias e sustentáveis que:

01

Valorizem, priorizem e aprimorem os saberes tradicionais e as matérias-primas locais.

Movimentem uma rede produtiva capaz de gerar renda e pesquisa e fomentar o extrativismo.

02

03

Possam motivar as novas gerações.

04

Tornem as mulheres detentoras dos meios de produção e das formas de gestão.



Para tanto, estão criando ferramentas que nos auxiliem a construir um futuro digno e próspero para nós, nossas famílias, nossa comunidade e para o planeta. Por meio de duas linhas de produção:

## SEIVAS

Pesquisa e produção em estética natural, com a fabricação artesanal de produtos cosméticos medicinais.

O Carro chefe da linha Seivas são os sabonetes medicinais Cold Process (processo de saponificação a frio), onde num processo totalmente artesanal produzimos com ingredientes vegetais e orgânicos, em sua maioria extraídos da própria floresta um sabonete de qualidade inigualável com propriedades excepcionais.

## PRODUTOS DE LIMPEZA MAPIÁ

Linha de pesquisa e produção em produtos de limpeza tem o objetivo de promover a inclusão de produtos menos poluentes nos hábitos de higiene e limpeza da população e visitantes da Vila Céu do Mapiá.

O carro chefe dessa linha é o sabão em barra, com excelente poder de limpeza, produzido a partir da coleta de óleo saturado/reciclado do uso das famílias e cozinhas da comunidade.



O IDARIS apoia o grupo com assessoria técnica e captação de recursos. Entre 2024 e 2025, captou e geriu o valor de R\$ 75.000,00 em financiamento do Instituto Nova Era para reforma da sede do grupo, formação em saboaria artesanal para 10 jovens mulheres da comunidade e matéria-prima para produção.





# CASA DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

A Casa da Produção Agroecológica (CPA) foi criada para funcionar como entreposto dos produtos alimentícios das praias do Rio Purus. Com o tempo, passou também a receber produtos da Fazenda São Sebastião, de produtores do igarapé e da própria Vila.

A filosofia da CPA é valorizar e dar visibilidade aos produtos locais de qualidade, contribuindo para o escoamento da produção dos agricultores da Floresta Nacional do Purus e de suas imediações.

Hoje, a CPA é uma referência, oferecendo não apenas alimentos orgânicos, mas também artesanato local e diversos outros produtos.

A prática da economia solidária é um de seus princípios centrais, promovendo trocas de produtos e fortalecendo o espírito de escambo.

Assim, a CPA vai além da dimensão financeira, cultivando uma rede de trocas baseada na solidariedade e na valorização das relações comunitárias.





# JARDIM DA NATUREZA

A Escola de Artes e Saberes Florestais - Jardim da Natureza, foi criada pelo Padrinho Alfredo como um espaço de educação e produção de arte e cultura, que valoriza a flora e fauna local, a cultura amazônica e o uso sustentável de elementos da floresta, possibilitando o desenvolvimento humano e a geração de renda.

Em 2024, o IDARIS, em parceria com o Instituto Nova Era (INE), aprovou um projeto no Edital Olhos d'água, com financiamento do Ministério da Cultura, inserindo o Jardim na **Rede Brasileira de Escolas Livres de Arte e Cultura**.

Durante o período de execução do projeto, o Encantar da Floresta está oferecendo cinco cursos para a comunidade, com vagas preferenciais para mulheres e pessoas com condições especiais: cerâmica indígena, artesanato com couro vegetal, teatro, desenho e pintura, artesanato caboclo, arte e tradição.





# MOVIMENTO SAÚDE AMBIENTAL

Durante a década de 1990, a Vila Céu do Mapiá passou por intensas mudanças nos padrões de consumo, com produtos industrializados substituindo grande parte da produção local.

Em 1997, preocupados com o acúmulo de lixo em cursos d'água, vias públicas e áreas comuns, moradores — especialmente jovens — iniciaram ações de coleta seletiva, oficinas de reciclagem, mutirões, instalação de lixeiras e atividades de comunicação e educação ambiental.

Apesar dos avanços, em 2015 o movimento precisou paralisar suas atividades devido à falta de espaço adequado para o armazenamento e tratamento dos resíduos.

Em 2022, o IDARIS executou um projeto no valor de R\$ 60.000,00, financiado pelo Instituto Nova Era, para a construção de um galpão destinado ao armazenamento de recicláveis. Em 2024, em parceria com a Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá, o IDARIS foi

selecionado no edital Floresta+ Comunidades — promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima —, com uma proposta de R\$ 460.000,00 para a construção da sede do movimento, a produção de um documentário e a realização de formações em bioconstrução voltadas para jovens da comunidade.

CLIQUE

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



## ÁGUA PARA UM BOM LUGAR

Os moradores do bairro Bom Lugar fazem parte do grupo pioneiro que, com o Padrinho Sebastião, abriu os caminhos pela mata, fundando a Vila Céu do Mapiá há mais de 40 anos. Atualmente, considerados como anciãos da floresta, esse povo precisa de acesso à água potável. O Bairro Bom Lugar era o antigo roçado da comunidade.

A falta de acesso à água potável constitui um dos problemas centrais que será solucionado com a implementação deste projeto.

Outro objetivo é a melhoria da situação econômica das famílias, a partir da geração de renda com a produção de hortaliças e a redução na despesa com o bombeamento de água.

O IDARIS apoia esse projeto de captação empoderada idealizado e gerido por jovens do Mapiá e de outras partes do Brasil. A iniciativa visa a melhoria da qualidade de vida dos moradores do bairro Bom Lugar, viabilizando água potável nessa localidade.

CONHEÇA O PROJETO



# PROJETO AGROPRAIA FLORESTA

A semente do projeto de Agropraia Floresta brotou em 2003, quando formulamos e apresentamos um projeto, na época revolucionário, pois foi a primeira vez que tivemos a ideia de juntar a formação de agro florestas nas áreas mais degradadas com a produção de grãos das praias do Rio Purus, para formular uma estratégia de segurança alimentar que preservasse a floresta e fosse compatível com a nossa localização numa unidade de conservação.

Em 2006/2007, conseguimos ser contemplados pelo edital da Fundação Banco do Brasil. E criamos 3 polos de produção: um na Vila, um no igarapé (Cachoeira) e outro na Fazenda São Sebastião, adquirindo também máquinas de beneficiamento, geradores, motores, canoas, tambores, lonas e custeio de mão de obra para um grande plantio.

Recentemente, interrompemos nosso trabalho no sítio da Cachoeira para dedicarmos ao projeto de Agropraia no Rio Purus. Transferimos nossas máquinas (beneficiadora, moinho, tonéis, desilagem, etc.), para a praia de São Pedro e no decorrer dos últimos anos, continuamos produzindo e abastecendo a comunidade na medida de nossa

escala de produção: arroz integral, sorgo, cevada perolada, tubérculo, farinhas, etc. Nosso núcleo de produção na Praia de São Pedro conta com um responsável de campo e atinge famílias vulneráveis que se beneficiam do projeto.

A destacar também o trabalho social realizado nos últimos três anos de fortes enchentes, quando montamos uma operação para buscar no Acre sementes diversas, filhas de banana e manivas para contornar uma grave crise de segurança alimentar na nossa Praia.

## CONHEÇA O PROJETO

# REVISTA REGENERAÇÃO COMUNITÁRIA

Além de informar sobre as ações do IDARIS, enquanto Agência de Desenvolvimento Local, a revista Regeneração Comunitária é um convite a todos que queiram pensar e agir para juntos regenerarmos e nutrirmos a essência original do Céu do Mapiá. O sonho da comunidade. Precisamos olhar as raízes, afogar a terra, buscar novos adubos para os novos tempos.

Esse é um chamado para juntos buscarmos inovações transformadoras diante das crises planetárias, nos conhecendo e entendendo o todo, orientando a nossa prática para aquilo que traz saúde e vitalidade para nós, para a comunidade, para a floresta e para todo o planeta. Juntos, regenerando e evoluindo integralmente.

CLIQUE PARA BAIXAR







[WWW.IDARIS.COM.BR](http://WWW.IDARIS.COM.BR)

 @idarismapia

 /idarismapia

CNPJ: 63.690.606/0001-16  
[idarismapia@gmail.com](mailto:idarismapia@gmail.com)

Whatsapp: +55 97 984234897

Vila Céu do Mapiá  
Floresta Nacional do Purus  
Pauini . AM . Brasil

Caixa Postal 06 . Boca do Acre-AM  
CEP 69850-000